

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS  
(REF. Agosto/2023)**

Aos 05 de setembro 2023, através da plataforma Jitsi Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA:

**Representando a Sociedade Civil:**

**Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Formalizadas:** Josenilda Maria da Silva;

**Fórum de Trabalhadores da Cultura:** Flavio Dias Marin e Viviane Ferraretto da Silva Pires;

**Fórum de Coletivos de Cultura:** Silvia Helena F. Passarelli e Renata Soares de Oliveira;

**Fórum de Universidades Públicas:** Caroline Barbosa Silvério e Gabriela Rufino Maruno.

**Representando o Poder Público:**

**Secretaria de Cultura** – Eliane Mendana Diniz, Flavio Shimoda, Marco Moretto Neto, Mario Augusto Matiello Simões, Flavio Shimoda, Vitor Hugo Moraes e Viviane Gomes da Rocha.

**Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego:** Rubens Gallino Junior;

**Secretaria de Esporte e Prática Esportiva:** Andreia Geraldo;

**Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária:** Nathália Andrade dos Santos.

**Como ouvintes:** Marco REBISA, Marta REBISA, Marilena Nakano, Cristina Santos.

Para tratar a seguinte pauta e informes:

**Informes:**

- Aprovação das atas de maio, junho e julho de 2023;
- FLISA;
- Conferência Nacional de Cultura;
- Editais para Lei Paulo Gustavo e Fundo Municipal de Cultura.

**Pauta:**

- Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura;
- Programas e projetos da Secretaria de Cultura que possuem acessibilidade e apresentação de prazo para implantação de acessibilidade.

A reunião é iniciada às 19h, pela Presidente do CMPC/SA, Silvia Helena F. Passarelli, com o quórum necessário.

São dadas as boas-vindas aos conselheiros, ouvintes e, em seguida são tratados os seguintes informes:

- **Aprovação das atas de maio, junho e julho de 2023:** As referidas atas são aprovadas de forma unânime pelo CMPC/SA.

- **FLISA:** Eliane Mendana Diniz relata que no início de 2023, foi chamada para participar de reunião em conjunto com a Secretaria de Educação e três produtores os quais ela não conhecia, que propuseram realizar uma feira literária em Santo André.

Ao final do encontro, Eliane Mendana Diniz apresentou posicionamento da Secretaria de Cultura sobre a proposta, sendo que naquele momento estava em processo de planejamento uma feira literária alternativa que teria a participação das editoras, escritores e poetas da cidade e não seria possível participar de uma nova organização que não incluísse essa proposta. A reunião foi finalizada com o encaminhamento de realizar novos encontros para debater este tema.

No mês passado, a realização da FLISA, foi divulgada com edital de chamamento e licitação sem a participação da Secretaria de Cultura. Ao receber a notícia, foram buscadas informações junto à administração e Secretaria de Educação.

A Secretaria de Cultura buscou escritores da região para apresentar a situação e esclarecer que apesar de constar no termo de referência do edital que a Secretaria de Cultura concebeu a ideia, esta informação não era verdadeira. Esclarece que a feira idealizada pela Secretaria de Cultura teria os parâmetros completamente diferentes da FLISA.

Relata conversa com o Prefeito Municipal que o fez reconsiderar a realização da FLISA. Neste encontro foi esclarecido que seria inconcebível a realização de uma feira literária sem a participação dos escritores poetas e editoras da cidade e sem uma construção em conjunto.

Outro motivo que levou ao cancelamento foi a impossibilidade de abrigar os alunos da Rede Municipal de ensino que fariam parte das atividades, devido as obras no prédio que abriga a Biblioteca, Secretaria de Cultura e Educação.

Esclarece que gostaria de manter o planejamento para realização de uma feira literária, dentro dos critérios pensados, mantendo parceria com as demais áreas.

Complementando a fala da conselheira Eliane Mendana Diniz, Mario Augusto Matiello Simões relata que a reunião com escritores da cidade teve a participação de Jairo Costa, Marcelo Mendes, Rosana Banharoli, Jurema Barreto de Souza e outros além de conversa ocorrida em outro momento com Dalila Telles Veras.

Ficou acordado de realizar nova reunião com o objetivo de pensar em novo projeto, que contemple as necessidades da área.

Silvia Helena F. Passarelli, em nome dos Fóruns que compõem o CMPC/SA e grupo organizado para debater o tema, manifesta repúdio a esta forma de tratar a máquina pública, através de eventos sem a participação ou consulta aos artistas locais e com licitação pública que aparenta ser direcionada a quem ganhará. Fala sobre os valores para a FLISA, que aparentam ser superiores ao da FLIP em Paranapiacaba que tem um mês de duração.

Afirma que a realização de uma feira literária em Santo André é importante, entretanto, deve ter a participação de produtores locais garantida, e também com processos licitatórios que tenham lisura e transparência.

- **Conferência Nacional de Cultura:** O CMPC/SA delibera de forma unânime por transferir este item de informe para a pauta desta reunião.

- **Editais para Lei Paulo Gustavo e Fundo Municipal de Cultura:** A conselheira Viviane Ferraretto da Silva Pires faz leitura de carta em nome da sociedade civil:

Santo André, 04 de setembro de 2023

Ao  
Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Senhores Conselheiros

Solicitamos que o Conselho se posicione com urgência sobre duas questões relacionadas aos Editais da Lei Paulo Gustavo. A urgência se impõe porque no dia 13 de setembro se encerram as inscrições para os referidos editais.

A primeira questão diz respeito à busca ativa, responsabilidade do Executivo, especialmente de artistas e fazedores de cultura que sequer sabem da existência dos editais e/ou têm dificuldades para poderem se inscrever. Houve um questionamento sobre esta questão em um dos encontros com a Secretária de Cultura, mas até a presente data não recebemos resposta.

A segunda questão diz respeito à realização de Encontros Setoriais que foram divulgados pelo Executivo na semana passada. Haverá encontros setoriais:

- a) Nos territórios Jardim Santo André e Recreio da Borda do Campo, não sendo contemplados outros territórios da cidade;
- b) Com Lideranças indígenas e nenhum outro grupo específico relacionado a ações afirmativas foi contemplado;
- c) Com os setores culturais de: Patrimônio e pesquisa; Agentes, Artesãos e Coletivos; Artes Visuais, deixando de lado inúmeros outros setores culturais que atuam na cidade.

Em resumo trata-se de dar respostas às seguintes questões:

- 1) Que ações estão sendo feitas pelo Executivo, a título de busca ativa, conforme manda a lei?
- 2) Que ações serão desencadeadas pelo Executivo de forma que os “Encontros Territoriais” não sejam caracterizados por privilegiamentos?

Solicitamos que o CMPC delibere sobre as questões levantadas na reunião do dia 5 de setembro de 2023, pois caso isto não aconteça, muito provavelmente, não haverá possibilidade de reparação, colocando em dúvida todo o processo relativo aos editais da Lei Paulo Gustavo.

Fóruns de Cultura da Sociedade Civil de Santo André

Após leitura da carta, Marco Moretto Neto esclarece que as discussões públicas acerca da Lei Paulo Gustavo acontecem desde o final do ano passado e no Conselho iniciaram antes deste período. Foram realizadas diversas reuniões apresentando a Lei, plantões para tirar dúvidas, mutirões, cursos e encontros setoriais, todos amplamente divulgados de forma pública e transparente no site <https://www3.santoandre.sp.gov.br/cultura/leipaulogustavo/>.

O conselheiro Flavio Dias Marin fala sobre pedido para realização das oitivas descentralizadas desde 2022, no GT. Relata que a decisão por realizar as oitivas ocorreu na semana da regulamentação da Lei, mesmo período de sua saída do grupo.

Fala ainda sobre questionamento feito acerca da organização da oitava realizada no Jardim Santo André, devido à baixa adesão em uma região grande, que engloba diversos bairros como Parque Miami, Parque do Pedroso, Clube de Campo, Vila Luzita e outros. Para esta ação deveria ter sido realizada uma busca ativa e divulgação eficiente, com mais tempo para que outros coletivos tivessem oportunidade de participar e acessar as informações.

A conselheira Viviane Ferraretto da Silva Pires solicita explicações sobre como foi feita a busca ativa para a Lei Paulo Gustavo.

Marco Moretto Neto esclarece que a busca ativa para a Lei Paulo Gustavo é feita da mesma forma como na Lei Aldir Blanc, acionando as redes de contato e, em alguns casos prospectando a participação como feita com as lideranças indígenas, conforme determinado pela legislação. Para realizar uma reunião em determinada região é feito contato com diversos grupos com o objetivo de criar uma rede, em alguns casos, a resposta vem apenas de poucas pessoas, como ocorreu ontem (04/09/2023) na reunião com os grupos de pesquisadores, foi feito contato com todas as pessoas que tiveram envolvimento nas ações do Museu de Santo André além da divulgação nas redes sociais e participaram cerca de seis pessoas.

Apesar dos esforços da Secretaria de Cultura, a diversidade cultural da cidade é imensa e não é possível realizar ações específicas para cada segmento, por este motivo existe o recorte, para criação de estratégia de ampliação a partir desses contatos.

Os contatos tem sido acionados para criação de redes e para que a informação chegue a mais lugares e a Secretaria de Cultura está à disposição, caso seja identificado algum grupo que ainda não foi contemplado nas ações, para realizar as conversas.

Esclarece que as reuniões foram divididas por seguimento como forma de organizar e facilitar o diálogo, mas são abertas a todos os interessados em participar. Relata a participação intensa dos conselheiros do CMPC/SA nos encontros da Lei Aldir Blanc, o que não tem acontecido com as ações para a Lei Paulo Gustavo.

A conselheira Renata Soares de Oliveira faz leitura de mensagem no chat de Marilena Nakano, na qual informa que não obteve retorno de e-mail enviado com dúvida referente à Lei Paulo Gustavo.

Marco Moretto Neto esclarece que as mensagens e os e-mails são checados diariamente e verifica pessoalmente com a equipe se há pendências ou não e não há informação sobre pendências. Disponibiliza seu e-mail institucional para responder questões pontuais.

Viviane Ferraretto da Silva Pires questiona se é possível que as mensagens possam ter se perdido ou sido direcionadas para a caixa de Spam, pois há diversas queixas sobre isso.

Marco Moretto Neto esclarece que o e-mail é mais sujeito a isso, entretanto, as mensagens enviadas via WhatsApp não e solicita que estes casos sejam enviados pontualmente para resposta.

Silvia Helena F. Passarelli apresenta questionamento recorrente entre grupos que é a possibilidade de prorrogação de prazo para as inscrições.

Marco Moretto Neto esclarece que os prazos são definidos Ministério da Cultura que estabeleceu data limite para execução dos recursos que é 31/12/2023, ou seja, recurso entregue ao proponente. Considerando este limite já determinado, o cronograma é bastante apertado. É sabido que algumas prefeituras ainda não conseguiram publicar seus editais e é possível que haja dilação de prazo por parte do Ministério da Cultura, entretanto, é necessário seguir o cronograma atual sem prorrogações.

Finalizados os informes, são tratados os seguintes itens em pauta:

- **Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura:** O CMPC/SA aprova de forma unânime a indicação da conselheira Caroline Barbosa Silvério para compor o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura como titular.

- **Conferência Nacional de Cultura:** Silvia Helena F. Passarelli discorre sobre a necessidade de retomar o GT criado anteriormente para tratar da Conferência Municipal de Cultura para a elaboração do regimento da Conferência e demais atribuições estabelecidas pela portaria do MINC nº 45 de 14 de junho de 2023.

Afirma que ficou bastante preocupada com a questão apontada por Ana Paula do Val durante a Pré-Conferência sobre a necessidade de atrair grande número de participantes para que se possa eleger um número mínimo de delegados que represente a diversidade de Santo André. Aponta, ainda, que foi perdida uma grande oportunidade durante a pré-conferência uma vez que não foi passada a lista de presença naquele momento, uma vez que a portaria citada possibilita que os participantes da pré-conferência poderiam ser contabilizados para a definição do número de delegados a serem eleitos para a Conferência Estadual.

Ainda sobre esse tema, tem propostas de realização de conferências descentralizadas que possibilitariam ampliar a participação dos diversos territórios da cidade e fortaleceriam a discussão do Plano Municipal de Cultura a ser realizada no ano que vem, mas sabe que isso precisa ser discutido dentro do GT, pois tem relação direta com o regimento interno da Conferência Municipal a ser elaborado.

Marco Moretto Neto afirma que a participação seja importante, entretanto, é mais importante a participação de pessoas com qualificação e disposição para realizar as discussões.

Caroline Barbosa Silvério afirma que pela natureza dos trabalhos de mobilização da comissão, caso não haja participantes dos territórios haverá dificuldade para articular as ações.

Acredita ser possível manter a composição original e agregar outras pessoas que possam colaborar nesta articulação.

Marco Moretto Neto afirma que a conferência estava prevista como um informe e foi transferida para a pauta, esclarece que a proposta é interessante, entretanto, é necessário estudá-la com mais atenção para compreendê-la e saber qual a capacidade de executá-la. Concorde com a retomada do GT para debater entre as questões, a proposta citada e sugere agendar para a próxima semana, com o retorno da Secretária de Cultura.

- **Programas e projetos da Secretaria de Cultura que possuem acessibilidade e apresentação de prazo para implantação de acessibilidade:** Mário Augusto Matiello Simões apresenta o curso de 'Comunicação e Atendimento Inclusivos em Espaços Culturais e de Lazer' que se trata de uma iniciativa do Núcleo de Formação em Gestão e Políticas Culturais da Secretaria de Cultura de Santo André e contempla a Meta 51 do Plano Municipal de Cultura (PMC) e tem como objetivo abordar as experiências de atendimento, comunicação e acolhimento que pessoas de grupos minorizados – como pessoas LGBTQIA+, negras, gordas e com deficiência – recebem em espaços culturais e de lazer com temas como: Linguagem inclusiva; Comunicação escrita e visual; Pronomes e tratamentos adequados para pessoas LGBTQIA+; Comportamentos racistas; Acessibilidade; Equipes; Curadoria; Programação; Ambientação.

As aulas serão ministradas por André Fonseca, educador, consultor e pesquisador independente, nas áreas de diversidade, comunicação e gestão cultural e ocorrerão nos dias 12, 14, 19 e 21/09, das 19h30 às 21h30, no formato online e ao vivo.

As inscrições podem ser feitas de 05/09/2023 a 10/09/2023 através do link:

<http://acesse.santoandre.br/CursoComunicacaoeAtendimentoInclusivos>

Eliane Mendana Diniz complementa as informações esclarecendo que não existe veto a participação das pessoas nos cursos oferecidos, apenas não temos uma capacitação específica para os orientadores, mas temos realizado conversas com a equipe da Secretaria de Cidadania e Assistência Social para elaboração de planejamento para capacitação de orientadores do “Territórios de Cultura” que tenham interesse.

Apresenta os equipamentos de cultura com acessibilidade e que passarão a ter acessibilidade com as reformas: Biblioteca Nair Lacerda, Biblioteca Cecília Meirelles, Salão de Exposições, Teatro Municipal, Casa da Palavra, Casa do Olhar, Museu de Santo André, EMIA Aron Feldman, Escola Livre de Cinema e Vídeo, Cine Theatro Carlos Gomes, Teatro Conchita de Moraes, CASA, CEU Marek e CEU Ana Maria, e nestes dois últimos equipamentos, os projetos já estão sendo elaborados.

Mario Augusto Matiello Simões inclui a biblioteca braile e participação de pessoas com deficiência nos cursos ofertados.

Viviane Ferraretto da Silva Pires afirma que o fato de existir um funcionário trabalhando com pessoas com deficiência, como a Márcia na Biblioteca Braile, não significa que os espaços são acessíveis, sendo o Paço Municipal um espaço que não possui piso podotátil, libras e braile nas paredes.

Mario Augusto Matiello Simões esclarece que as políticas de acessibilidade avançam aos poucos e não é possível alterar tudo de uma só vez, sendo que as novas ações têm sido promovidas pensando a acessibilidade. Atualmente existe uma Secretaria que trabalha exclusivamente com PCD, será construída uma casa para trabalhar com autistas que promoverá encontros para construir essa política pública dentro do município. Reforça que existem diversas iniciativas implantadas e em fase de implantação.

Viviane Ferraretto da Silva Pires afirma que as ações estão em fase implantação, sendo que a execução de atividades como encontros não significa que os prédios possuem acessibilidade.

Viviane Gomes da Rocha fala sobre a importância deste tema e esclarece que o projeto da Biblioteca Cecília Meirelles parte da acessibilidade física com a rampa, entretanto, o projeto possui proposta para tradução em libras e vídeos. Aos poucos as ações são dinamizadas e afirma que a funcionária Márcia possui papel importante que vai além do braile. Infelizmente, a acessibilidade não está totalmente desenvolvida em todos os locais e aponta para a necessidade de aprimoramento das ações existentes, cita como exemplo, programa de acessibilidade realizado com as crianças.

Silvia Helena F. Passarelli alerta para a importância de haver planejamento para essas ações e informá-las com antecedência. Fala sobre os problemas de comunicação e sobre a quantidade de equipamentos de cultura em obras simultaneamente. Relata reunião no Teatro Conchita de Moraes e a falta de acessibilidade para a Pré-Conferência, pois se adentrava ao local através de uma escada e caso houvesse um cadeirante, haveria problemas.

Flavio Dias Marin esclarece que o Teatro Conchita de Moraes possui rampas de acesso pela frente, pelo saguão e espaço para acomodar cadeirante.

Silvia Helena F. Passarelli fala que a acessibilidade foi feita na gestão do Prefeito Celso Daniel e alerta para a necessidade de buscar linguagem inclusiva e acessibilidade universal nas atividades cotidianas.

Eliane Mendana Diniz esclarece que toda acessibilidade do prédio, elevadores e rampas do Teatro Conchita de Moraes foi instalada nesta gestão, com a reinauguração em abril/2023.

A conselheira Viviane Ferraretto da Silva Pires esclarece que ao solicitar este item em pauta, o conselheiro Emerson se referia a algo maior, cobrindo todas as deficiências sendo esta uma discussão muito ampla.

Vitor Hugo Moraes alerta que o curso informado por Mario foi divulgado através das redes sociais e reportagem no Diário do Grande ABC e não apenas na reunião do Conselho.

Nada mais a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 20h40 presidida por Silvia Helena F. Passarelli e teve a presente ata lavrada por *Juliana Grillo Domenici*, secretária executiva deste Conselho.

Assinam os presentes:

	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
01	<b>Adilson Gonzaga Martins Alves – Titular</b> <i>Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas</i>	<i>Ausente</i>
02	<b>Andreia Geraldo – Titular</b> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Presente</i>
03	<b>Caroline Barbosa Silvério – Titular</b> <i>Fórum de Universidades Públicas</i>	<i>Presente</i>
04	<b>Danilo do Carmo Gomes – Suplente</b> <i>Fórum de Usuários de Equipamentos e Projetos Culturais</i>	<i>Ausente</i>
05	<b>Daniele Cristina Vieira – Suplente</b> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
06	<b>Eliane Mendana Diniz – Suplente</b> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
07	<b>Emerson Antônio de Campos – Suplente</b> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
08	<b>Emerson Carlos Ferraz Gonçalves – Titular</b> <i>Fórum de Trabalhadores da Cultura</i>	<i>Ausente</i>
09	<b>Flavio Dias Marin – Titular</b> <i>Fórum de Trabalhadores da Cultura</i>	<i>Presente</i>
10	<b>Flavio Shimoda – Suplente</b> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
11	<b>Gabriela Rufino Maruno – Suplente</b> <i>Fórum de Universidades Públicas</i>	<i>Presente</i>
12	<b>Hamilton Fernando de Paula – Suplente</b> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
13	<b>Idivaldo da Cunha – Suplente</b> <i>Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Ausente</i>
14	<b>Josenilda Maria da Silva – Titular</b> <i>Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas</i>	<i>Presente</i>
15	<b>Juliano de Assis Roberto – Titular</b> <i>Fórum de Usuários de Equipamentos e Projetos Culturais</i>	<i>Ausente</i>
16	<b>Marco Moretto Neto – Titular</b> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
17	<b>Marcos Sant Anna – Suplente</b> <i>Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas</i>	<i>Ausente</i>
18	<b>Marcos Vinicius Valentim da Silva – Titular</b> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
19	<b>Mario Augusto Matiello Simões – Titular</b> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
20	<b>Mateus de Novaes Campos – Suplente</b> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	<i>Ausente</i>

21	<b>Mayra Gusman de Souza Brito – Suplente</b> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Ausente /LM</i>
22	<b>Melissa Szymanski dos Santos – Suplente</b> <i>Fórum de Trabalhadores da Cultura</i>	<i>Ausente</i>
23	<b>Nathalia Andrade dos Santos – Titular</b> <i>Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Presente</i>
24	<b>Orlando Cesar Zambelli – Titular</b> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
25	<b>Osmar Junqueira Lima das Chagas – Titular</b> <i>Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
26	<b>Paulo Bueno da Silva – Suplente</b> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
27	<b>Regiane Ferreira Martins Harich – Suplente</b> <i>Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
28	<b>Renata Soares de Oliveira – Titular</b> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	<i>Presente</i>
29	<b>Robson Luiz Santos Silva – Titular</b> <i>Fórum de Usuários de Equipamentos e Projetos Culturais</i>	<i>Ausente</i>
30	<b>Rubens Gallino Junior – Titular</b> <i>Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Presente</i>
31	<b>Simone Zárata – Titular</b> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
32	<b>Silvia Helena F. Passarelli – Titular</b> <i>Fórum de Coletivos de Cultura</i>	<i>Presente</i>
33	<b>Soraia Conceição de Souza – Suplente</b> <i>Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Ausente</i>
34	<b>Tábata Riatto da Silva – Suplente</b> <i>Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Ausente</i>
35	<b>Telma Canevazzi – Titular</b> <i>Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Ausente</i>
36	<b>Vitor Hugo Moraes – Titular</b> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
37	<b>Viviane Ferraretto da Silva Pires – Suplente</b> <i>Fórum de Trabalhadores da Cultura</i>	<i>Presente</i>
38	<b>Viviane Gomes da Rocha – Suplente</b> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>